

NORDEX ENERGY

MAIOR FÁBRICA DE TORRES DO MUNDO FICA NO PIAUÍ



A Nordex Energy montou a fábrica de torres no estado com a visão de futuro e vendo o potencial da região, conexão e características do vento para implantar a indústria



EFRÉM RIBEIRO

ENVIADO A LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ

David Lobo Sigismondi, diretor comercial da Nordex Energy, uma das maiores fornecedoras de turbinas para geração de energia eólica no mundo, e que tem sua fábrica de torres em Lagoa do Barro do Piauí (493 km de Teresina), afirmou que o projeto de produção de torres no Piauí começou com a Atlantic. Segundo ele, era um projeto com 69 máquinas em Lagoa do Barro no Piauí, quando a empresa levou a fábrica de torres para o município com a visão de futuro e vendo o potencial da região, conexão e características do vento para implantar a indústria.

“Nós expandimos a nossa produção para atender o novo contrato de fornecimento de 191 Aerogeradores AW125/3000 para o Parque Eólico Lagoa dos

Ventos, da Enel Green Power, que é o maior projeto que estamos construindo hoje no mundo. É um projeto de 717 megawatts (MW). Estamos com a nossa operação completa no Piauí, porque o projeto é para ser concluído em novembro de 2020. Em relação a nossa experiência no Piauí, foi muito boa. É um Estado que tem um potencial gigantesco. É um Estado excelente para fazer negócio, tanto do ponto de vista de entidades e da própria comunidade local”, falou David Lobo Sigismondi.

David Lobo Sigismondi afirma que 90% dos funcionários da fábrica de torres do Piauí é da região. Conforme Sigismondi, houve um filtro de currículo, a empresa trabalhou em parceria com as Prefeituras Municipais da região para contratar o máximo de trabalhadores da região e não gente de fora.

“Está indo superbem. A fábrica hoje funciona com os mesmos padrões de qualidade de nossas fábricas no exterior. Estamos supercontentes. Acho que

o Piauí só trouxe alegria para o grupo e para a empresa”, comentou David Lobo Sigismondi.

Segundo ele, a Nordex Energy reativou recentemente sua fábrica de torres de concreto no município de Areia Branca (RN), que estava desativada, para atender a um projeto e também para outros projetos na região. A fábrica tem funcionamento garantido até o início de 2021. A empresa está concluindo seu Centro de Operação e Manutenção, em Mossoró (RN), onde vai manter estoques para atender as máquinas que estão operando no Rio Grande do Norte e Ceará.

David Lobo Sigismondi disse que a Nordex Energy estava vendendo até agora a plataforma W3000 e está em uma fase de transição para uma plataforma nova, a Delta. O primeiro investimento será nos moldes que a empresa está trazendo para o Brasil, que é a nova geração de máquinas. Os moldes vão ser instalados em um fornecedor que a empresa



DAVID LOBO, diretor comercial da Nordex

“É um Estado excelente para fazer negócio, tanto de entidades e da comunidade”

tem no Ceará, em Pecém.

“A partir de quando tivermos os moldes aqui, vamos ter investimentos para adequação de fábrica, que é uma modernização do que temos hoje para recebermos essa nova geração de máquinas”, adiantou.

NORDEX DUPLICOU CAPACIDADE DA FÁBRICA

A Nordex Energy, uma das maiores fornecedoras de turbinas para geração de energia eólica no mundo, duplicou a capacidade de produção de sua fábrica de torres em Lagoa do Barro do Piauí. A decisão ocorreu logo após a inauguração da fábrica, que foi instalada inicialmente para fornecer 65 turbinas, total de 195 megawatts (MW), para a Atlantic, e tem como objetivo atender o novo contrato de fornecimento de 191 Aerogeradores AW125/3000 para o Parque Eólico Lagoa dos Ventos, da Enel Green Power.

Este é o maior contrato para um só projeto já assinado pela companhia em âmbito global e fortalece a posição da Nordex Energy como uma das maiores fornecedoras de equipamentos de geração eólica do País e a única com car-

teira contínua de projetos garantidos até 2022.

Para operar a unidade durante a implantação do projeto da Enel Green Power, a empresa emprega 300 funcionários. A montagem das turbinas para a Atlantic foi iniciada agora em agosto. Já a instalação das turbinas para a Enel está prevista para começar em outubro de 2019.

A Nordex Energy também fornecerá, para a Enel Green Power, serviços de operação e manutenção dos equipamentos. A Nordex Energy está presente em mais de 30 países e,

no Brasil, possui aerogeradores instalados de norte a sul do País. Sua operação inclui fábricas de torres de concreto em Lagoa do Barro do Piauí e Areia Branca (RN) e uma fábrica de nacelles e hubs em Simões Filho (BA).



MÃO DE OBRA LOCAL É LEVADA PARA O MÉXICO

David Lobo Sigismondi diz ter orgulho da mão de obra local, já que quando a empresa montou a fábrica de torres de concreto em Areia Branca, sempre privilegiou contratar a mão de obra no país. A mão de obra não específica pode ser treinada na região e vários funcionários que foram treinados em Areia Branca, muitos foram trabalhar no México, alguns estão na Argentina e outros estão no Chile, tem funcionários que foram para a Espanha.

“Isso é bacana de ver, porque você pega pessoal da região bem simples, treina o pessoal e leva esse pessoal para o redor do mundo, para trocar as expe-

riências, os desafios que tiveram, e participar das implementações”, falou.

David Lobo Sigismondi informou que a fábrica de torres em Lagoa do Barro está dimensionada para produzir suas torres por semana, torres de 120 metros de altura, chegando a produzir três torres por semana, mas a meta é produzir duas torres por semana.

“A fábrica de torres está dedicada 100% ao projeto da Enel Green Power, mas no futuro pode atender o Norte da Bahia, talvez Pernambuco, que está bem próximo, mas devido ao tamanho do projeto da Enel, ela está completamente dedicada a esse projeto”, adiantou.

NATURGY ENERGY

Empresa quer aumentar investimentos no Estado



Há dois anos em operação, o Parque Solar Fotovoltaica Sobral 1, em São João do Piauí (496 km de Teresina), está produzindo 34,5 megawatts (MW) por hora, da SPE Energy, resultado da fusão de duas empresas, a Naturgy Energy Group, que é a mesma Global Power Generation (GPG), e PVH. A Naturgy tem 75% do empreendimento e PVH tem 15% do parque solar.

Tarik Augusto Silva, gerente de Operação e Manutenção da Gran Solar, do Grupo Naturgy, afirma que a empresa escolheu o Piauí para implantar seu parque solar fotovoltaico porque estudo que foi feito apontou que a radiação solar do Estado mostrou que é um bom local para produzir energia solar.

A usina utiliza o sistema de tracker, o rastreador solar, que permite que as

placas acompanhem o movimento do sol, de seu nascer até seu pôr, o que ajuda na produção e é mais produtivo do que o sistema fixo. “Usamos o sistema do tracker porque a energia solar é limpa e renovável, nunca acaba”, afirmou Tarik Araújo Silva.

Para ele, as empresas de energia solar vêm para o Piauí por causa da grande facilidade da energia, devido ao sistema de estações e subestações de energia elétrica, que permitem o escoamento da energia produzida no Estado para outras regiões do Brasil. Tarik Araújo informou que o Grupo Naturgy implantou estações meteorológicas do Piauí para a implantação de um novo parque solar na região de São João do Piauí.

O Parque Solar Fotovoltaica Sobral possui 108.128 placas solares e a

produção é suficiente para fornecer energia para 75 mil habitantes de três cidades piauienses, como São Raimundo Nonato, São João do Piauí e Canto do Buriti. Essa energia é jogada na rede elétrica nacional e é usada por todo o país.

O engenheiro elétrico espanhol Pablo Florez Diaz, diretor de Suporte de Operações para o Resto Mundo da Global Power Generation (GPG), disse que o Grupo Naturgy atua em Porto Rico, Panamá, República Dominicana, México, Brasil, Chile, Espanha, na Austrália, Ruanda, Quênia e Venezuela.

“Nós trabalhamos com gás natural, energia eólica, energia solar, energia hidráulica, todas as tecnologias. No Piauí, sempre temos estudos porque é uma área com recursos solares muito bons”, afirmou Pablo Florez.(E.R.)

ATENDENDO COMUNIDADES QUILOMBOLAS

O gestor ambiental do Parque Solar Sobral 1, Sanclé Araújo, afirmou que o Grupo Naturgy investiu cerca de R\$ 1 milhão para atender comunidades de quilombolas, de descendentes de escravos, do povoado Riacho dos Negros, em São João do Piauí, em uma área de 42 mil hectares, que são reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares.

O território Riacho dos Negros abrange seis comunidades, como Junco, Malhada, Riacho do Anselmo e Saco/Curtume. “A empresa, por estar em uma área de influência dessas comunidades quilombolas, tem o compromisso de desenvolver projetos sociais”, afirmou Sanclé Araújo.

Sanclé Araújo disse que foi criado um projeto junto com a Fundação Palmares, que prevê cinco linhas de ação, distribuídas em diversas atividades com compromisso social, como doações de bolsas de estudos para cursos superiores para moradores da comunidade, doação de bolsas de estudos de cursos técnicos na área de segurança do trabalho, construção de um Centro Pedagógico para a comunidade desenvolver atividades, cursos e palestras.

PABLO FLOREZ, diretor de operações

“O compromisso social da Naturgy também prevê a substituição de bombas de poços tubulares por bombas de impulso de água dos poços tubulares que funcionam com energia solar para melhorar e facilitar a gestão e abastecimento de água dos moradores das comunidades, que enfrentam seca e poucas chuvas, e escavações de barreiros para garantir água para os animais”, explicou Sanclé Araújo.

São atendidas 100 famílias das comunidades quilombolas e a Naturgy implantou seis painéis solares nas comunidades. Stênio Fukui, gerente Geral de Operações no Brasil da GPG (Grupo Naturgy), disse que o pico da produção da energia solar no Piauí é nos meses do B-R-O-BRÓ – setembro, outubro, novembro e dezembro.

“A Naturgy tem duas usinas de energia solar no Piauí, a Sobral 1, em São João do Piauí, e a Sertão 1, no município de João

Costa do Piauí, com a mesma capacidade de produção e a mesma área ocupada, de 67 hectares, e duas no Estado de Minas Gerais. Nós estamos aumentando a potencialidade das duas usinas do Piauí, com aumento de placas”, afirmou Stênio Fukui.

